

Plano Municipal de Saneamento Básico

# PMSB

Produto 2 – Plano de Comunicação e Mobilização Social

Miracema/RJ



Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio  
Paraíba do Sul

Prefeitura Municipal de Miracema

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO  
DE MIRACEMA**

**Produto 2 – Plano de Comunicação e Mobilização Social**

Resende, RJ  
Setembro/ 2019

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **Associação Pro-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, Escola de Projetos**

Leandro Barros Oliveira  
Especialista em Recursos Hídricos

Kleiton Kássio Ferreira Gomes  
Especialista Administrativo

Caroline Bordim Ladeira  
Estagiária em Engenharia Ambiental e Sanitária

Gabriela dos Santos Pacífico  
Estagiária em Engenharia Ambiental e Sanitária

### **Grupo de Acompanhamento da Prefeitura Municipal de Miracema**

Débora Ferreira Magdaleno  
Engenheira Ambiental

Geraldo Tavares André Neto  
Engenheiro Sanitarista

Waldecir Alves Arruda Junior  
Técnico de Administração

## **COORDENAÇÃO**

André Luís de Paula Marques  
Diretor-Presidente - AGEVAP

Fernando Noronha Franzini  
Assessor de Planejamento Estratégico – AGEVAP

Otávio Eurico de Aquino Branco  
Engenheiro Civil - UFJF

Sérgio Adrian de Souza  
Secretário de Meio Ambiente - Prefeitura de Miracema

## APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um instrumento no qual, considerando o diagnóstico da situação, são definidos os objetivos e metas, as prioridades de investimentos, a forma de regulação da prestação de serviços, os aspectos econômicos e sociais, os aspectos técnicos e a forma de participação e controle social, de modo a orientar a atuação dos prestadores de serviços, dos titulares e da sociedade.

O PMSB abrange os quatro eixos do saneamento básico definidos pela Lei nº 11.445/2007: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais. O modelo de planejamento será participativo, haja vista que a participação social é um instrumento de eficácia da gestão pública e do aperfeiçoamento contínuo das políticas e serviços públicos.

O presente documento corresponde ao Plano de Comunicação e Mobilização Social (Produto 2) do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Miracema, localizado na região Noroeste Fluminense do Rio de Janeiro, em conformidade com a Deliberação CEIVAP nº. 237/2016. O Produto 2 tem o papel de definir a metodologia, os mecanismos e procedimentos empregados para a sensibilização de todos os atores sociais interessados na elaboração do plano, com o intuito de favorecer sua contribuição e corresponsabilização pelo processo.

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

AGEVAP – Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

CEIVAP – Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde

ONG's – Organizações Não Governamentais

PCMS – Plano de Comunicação e Mobilização Social

PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Página eletrônica do SIGA-CEIVAP ..... 20

Figura 2. Página eletrônica da Prefeitura de Miracema/RJ ..... 20

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Especificações dos eventos do PCMS de Miracema/RJ .....	22
Tabela 2. Meios, prazos e responsáveis pelas atividades previstas no PCMS do município .....	24



# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2. FERRAMENTAS PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>9</b>
2.1 COMUNICAÇÃO.....	10
2.2 MOBILIZAÇÃO.....	11
2.2.1 Estratégias de mobilização.....	12
2.3 PARTICIPAÇÃO POPULAR.....	13
2.3.1 Seminários.....	14
2.3.2 Consulta pública.....	16
2.3.3 Audiência pública.....	17
2.3.4 Ouvidoria online.....	20
<b>3. ESPECIFICAÇÕES DOS EVENTOS DO PCMS .....</b>	<b>21</b>
<b>4. SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES.....</b>	<b>23</b>
<b>5. RESPONSABILIDADES REFERENTES À EXECUÇÃO .....</b>	<b>23</b>
5.1 ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ESTRUTURA NECESSÁRIA.....	24
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>27</b>
<b>7. ANEXOS .....</b>	<b>28</b>
7.1 MODELO DE CONVITE.....	28
7.2 MODELO DE CRACHÁ.....	29
7.3 MODELO DE LISTA DE PRESENÇA PARA OS EVENTOS.....	30
7.4 MODELO DE FORMULÁRIO PARA PREENCHIMENTO DE PROPOSTAS (PÁGINA 1).....	31
7.4 MODELO DE FORMULÁRIO PARA PREENCHIMENTO DE PROPOSTAS (PÁGINA 2).....	32
7.4 MODELO DE FORMULÁRIO PARA PREENCHIMENTO DE PROPOSTAS (PÁGINA 3).....	33
7.5 MODELO DE FORMULÁRIO DE SATISFAÇÃO (PARA A VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB).....	34
7.6 MODELO DE OFÍCIO DE CONVITE.....	35
7.7 MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	36

## 1. Introdução

A Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, em seu artigo 2º, traz o controle social como um dos princípios fundamentais para a prestação de serviços públicos de saneamento básico. Ele é definido, pela referida Lei, como “*o conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico*”. Desta forma, o controle social buscará inserir a sociedade civil nas ações de planejamento, fornecendo subsídios à efetiva participação da população no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico do município.

Segundo o Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais (PÓLIS, 2008), o controle social se constitui em um instrumento de democracia e cidadania, uma vez que visa ao compartilhamento do poder decisório do Estado com a sociedade na formulação de políticas públicas. Seu objetivo é garantir que as políticas atendam, de forma efetiva, às necessidades prioritárias da população, levando em conta suas demandas mais urgentes e melhorando os níveis de oferta e qualidade dos serviços prestados.

De acordo com o Manual de Referência - Diretrizes para a Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (AGEVAP, 2019), para que a sociedade possa contribuir e fazer suas escolhas nos trabalhos de planejamento, devem ser previstos mecanismos de disponibilização, repasse e facilitação da compreensão de informações acerca do tema abordado. Seus objetivos incluem uma ampla divulgação do processo, a disponibilização de informações necessárias à participação qualificada da sociedade no processo decisório, a promoção de reuniões e debates que visem à mobilização e sensibilização da sociedade e a criação de mecanismos para a realização de consultas e audiências públicas, quando estas se fizerem necessárias.

Ao longo do presente documento serão discriminadas as ferramentas a serem utilizadas para a mobilização social, assim como as estratégias que buscarão garantir a adequada comunicação e participação popular, com indicação dos atores sociais relevantes no processo de elaboração do PMSB.

## **2. Ferramentas para a mobilização social**

Para Mafra (2010), a mobilização social é um processo político, essencial numa sociedade democrática. Ela está intrinsecamente envolvida com o estabelecimento de processos comunicativos entre os diversos atores sociais que compartilham determinada causa.

Neste contexto, a mobilização social tem, por objetivo, garantir a atuação qualificada da sociedade civil nas ações de planejamento em saneamento básico. Para isso, torna-se necessária a criação de espaços qualificados de discussão, participação e controle social, que se constituem nas ferramentas para a mobilização social. No PMSB em questão, essas ferramentas serão representadas pelos seminários, que ocorrerão ao longo do processo de elaboração do plano, e pela consulta pública e audiência pública, que ocorrerão na fase de validação do plano. A Tabela 1, que consta no tópico 3 do presente documento, traz o detalhamento dos eventos que serão realizados ao longo do processo de elaboração do PMSB do município de Miracema.

A Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), em documento intitulado “Política e Plano Municipal de Saneamento Básico”, publicado em 2014, recomenda a participação de diversos segmentos representativos da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração do PMSB, tais como representantes das instituições do poder público municipal (prestadores de serviços de saneamento, secretarias de saúde, obras, infraestrutura e outras) e das organizações da sociedade civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais,

ONG's e outros). Além destes atores sociais, recomenda-se também a inclusão de representantes dos conselhos municipais, Câmara de Vereadores e Ministério Público.

## 2.1 Comunicação

A efetiva participação social está condicionada ao pleno conhecimento, por parte da população, de algumas informações que geralmente não estão disponíveis nas fontes convencionais de dados. Por este motivo, serão previstos mecanismos de disponibilização, repasse e facilitação de acesso a informações à sociedade, com vistas a permitir a adequada contribuição da população no processo. Além do acesso às informações, o PCMS deve garantir à população a representação técnica, a participação na formulação das políticas e o acompanhamento da gestão dos serviços de saneamento básico.

Para que a comunicação entre todos os atores envolvidos no processo de elaboração do PMSB se dê de forma efetiva e garanta a participação social, serão utilizados diversos canais, tais como jornais, rádio local, carros de som, cartazes informativos e a internet (através da página oficial da Prefeitura). Além destes canais, a sociedade também poderá oferecer sugestões e fazer críticas a respeito do processo através de um correio eletrônico (e-mail), brevemente detalhado nos tópicos subsequentes.

## 2.2 Mobilização

Considerando sua função de alcançar toda à sociedade, a mobilização social deverá apresentar um caráter participativo e democrático, com os seguintes objetivos (FUNASA, 2012):

- Conscientização da sociedade para a responsabilidade compartilhada sobre a preservação e conservação de recursos naturais;
- Envolvimento da população nas discussões sobre potencialidades e problemas de salubridade ambiental e saneamento básico, assim como suas implicações;
- Estímulo dos diversos segmentos sociais para que estes participem do processo de gestão ambiental;
- Sensibilização da sociedade acerca da importância dos investimentos em saneamento básico, seus benefícios e vantagens;
- Sensibilização dos gestores e técnicos municipais para o fomento de ações de educação ambiental e mobilização social, de forma permanente, visando ao apoio dos programas, projetos e ações de saneamento básico a serem implantados por meio do PMSB.

A mobilização social também será de grande valia nas fases posteriores à elaboração do plano, servindo de estímulo à prática da participação social na implantação da política municipal de saneamento básico. Além disso, ela possibilitará a criação de novos grupos representativos, desde que seus participantes tenham conhecimentos mínimos relacionados ao saneamento básico, que poderão acompanhar e fiscalizar a execução do PMSB do município.

## 2.2.1 Estratégias de mobilização

A mobilização social será o ponto de partida para que a participação social se dê de forma efetiva na elaboração do PMSB do município. Ela ocorrerá com a divulgação de estudos e propostas e a discussão de problemas, alternativas e soluções relativas ao saneamento básico.

São recomendados três modos básicos de participação social (AGEVAP, 2019):

- Participação direta da comunidade, possibilitando a expressão de opiniões individuais e coletivas através da aplicação de questionários e pesquisas;
- Participação por meio de sugestões ou alegações (apresentadas por escrito) ou em audiências públicas, consultas e oficinas;
- Participação por meio do Grupo de Acompanhamento municipal.

Todos os eventos relacionados à mobilização social serão realizados em locais de fácil acesso pela população e que contem com a infraestrutura necessária para tal. Estes locais serão definidos pelo grupo de acompanhamento da prefeitura, que também irá se encarregar de divulgar os eventos para toda a população interessada.

Além dos modos básicos de participação social apresentados, outra importante estratégia a ser utilizada para fomentar e fortalecer a mobilização social em torno do saneamento é a educação sanitária e ambiental, que surge como uma ferramenta para que o município

obtenha melhores resultados para seus investimentos neste setor. Isto porque, ao compreender a essencialidade da presença e da qualidade dos serviços de saneamento básico, a população poderá utilizar de maneira mais adequada a infraestrutura dos serviços disponíveis (por exemplo, não desperdiçar água e evitar a disposição de lixo nas vias públicas) e também se mobilizar para reivindicar melhorias na gestão e operação dos sistemas existentes (FUNASA, 2018).

## 2.3 Participação popular

Na elaboração de um Plano Municipal de Saneamento Básico, a efetiva participação dos atores e segmentos sociais estratégicos auxilia na implementação dos programas, projetos e ações do plano. Em geral, os atores estratégicos são compostos pela população local urbana e rural, assim como pelo poder público local e regional. Os segmentos estratégicos, por sua vez, são representados pelas diversas organizações econômicas, políticas, sociais e culturais existentes no município.

A participação popular efetiva reflete em uma coleta de dados e informações mais abrangentes acerca da temática do saneamento básico, pois os atores e segmentos estratégicos atuam dando um enfoque diferente ao diagnóstico da cidade, avaliando criticamente a qualidade dos serviços de saneamento, bem como sugerindo eventuais melhorias necessárias, de forma a contribuir para que a elaboração do plano ocorra de maneira mais direcionada e exequível.

Reuniões comunitárias nas áreas urbanas e rurais, apresentações, debates, pesquisas, seminários e audiências públicas são mecanismos que

possibilitam a expressão das opiniões individuais e coletivas da população como um todo.

Em todos os meios de interação com a comunidade, a linguagem utilizada deve ser clara, objetiva e acessível aos mais diversos públicos, de forma que todos consigam entender o que está sendo repassado. Para isso, a linguagem utilizada deve ser menos especializada, recorrendo-se sempre que possível a instrumentos didáticos.

Nos tópicos a seguir serão apresentados detalhadamente os mecanismos que serão desenvolvidos para a efetiva participação popular na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, são eles:

- Seminários;
- Consulta Pública;
- Audiência Pública;
- Ouvidoria Online.

### **2.3.1 Seminários**

Dentre os mais diversos mecanismos de comunicação e mobilização social, serão realizados 3 seminários para expor inicialmente à população uma contextualização sobre o Plano de Saneamento Básico a ser elaborado no município e suas respectivas etapas, e posteriormente, para expor os resultados levantados pelo grupo de acompanhamento técnico e verificar a aprovação dos mesmos pela população.



Todas as críticas, opiniões, sugestões, observações, vivências e conhecimentos dos munícipes acerca das temáticas de saneamento serão levantadas nos seminários.

De maneira geral, os seminários terão a seguinte estrutura:

- **Seminário 1:** Primeiramente uma introdução sobre as informações básicas acerca do Plano Municipal de Saneamento Básico, sua importância, seus impactos, desafios e suas etapas constituintes; seguida de uma breve explicação sobre os agentes institucionais ligados à elaboração do PMSB, utilizando como recurso didático uma apresentação de slides. No final haverá um momento destinado à participação dos atores estratégicos de modo a esclarecer possíveis dúvidas.
- **Seminário 2:** Inicialmente serão expostos os dados e informações levantados pelo grupo de acompanhamento técnico acerca do município para formulação da etapa do diagnóstico setorial. Em seguida, haverá um momento destinado às contribuições populares, onde a população poderá dar suas opiniões, sugestões e críticas sobre os dados levantados e sobre os passos seguintes do plano. Este seminário contará com a apresentação dos pontos mais relevantes por meio de material audiovisual.
- **Seminário 3:** No início deste seminário, serão expostas todas as contribuições obtidas no seminário 2 e que foram inseridas no Plano de Saneamento Básico. Logo após, será realizada uma apresentação dos planos, programas e ações desenvolvidos para o município através de material audiovisual. Ao final, haverá um espaço destinado à discussão da temática abordada e para verificar a aprovação das propostas pela população.

Em todos os seminários realizados durante a elaboração do PMSB, haverá uma lista de presença contendo nome, instituição e e-mail a ser assinada por todos que participarem do seminário em questão.

No seminário 2, haverá além da lista de presença um formulário a ser preenchido pelos participantes com algumas perguntas relacionadas à percepção individual sobre o saneamento básico do município e com um local destinado às opiniões individuais, críticas, propostas e sugestões acerca da elaboração do PMSB.

### **2.3.2 Consulta pública**

Consulta pública é um mecanismo utilizado para obter informações, opiniões e críticas da sociedade a respeito de determinado tema. Esse mecanismo tem como objetivo incentivar a participação da população nas questões de interesse coletivo e ampliar a discussão sobre determinado assunto.

No contexto da elaboração do Plano de Saneamento Básico, a consulta pública serve para caracterizar da melhor maneira o cenário do saneamento básico do município.

A consulta pública ocorre basicamente em toda a elaboração do plano municipal de saneamento básico. Conforme citado no item “Seminário”, ao final de todos os seminários ocorrerá uma breve consulta pública onde haverá um espaço de tempo destinado para que todos os participantes presentes possam expor suas dúvidas, críticas, opiniões e propostas a respeito das questões do Plano no município.

O formulário a ser entregue no seminário 2 servirá para registrar as opiniões de todos os presentes no evento. A equipe técnica se encarregará de prestar esclarecimentos e orientações sobre o preenchimento deste, de modo que a população desenvolva sua participação de forma eficaz.

A comunicação à sociedade sobre os seminários e consultas públicas será realizada por meio de informes em rádios e jornais locais, carros de som, cartazes e portais eletrônicos da prefeitura.

É de extrema importância que nas consultas públicas haja a participação de todos atores e segmentos envolvidos na temática do saneamento básico, sendo eles representantes do poder público, organizações econômicas, políticas, sociais, culturais e a sociedade interessada no processo de elaboração do PMSB, garantindo eficácia nas propostas apresentadas.

Na etapa do Produto 6 – Versão Preliminar do PMSB – também haverá uma consulta pública. A versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico ficará disponível para toda a sociedade na página eletrônica da Prefeitura e em locais estratégicos no formato impresso por 20 a 30 dias. Junto à versão preliminar constará um formulário de satisfação para que todos os munícipes possam dar suas sugestões, contribuições e avaliar o conteúdo do PMSB de Miracema.

### **2.3.3 Audiência pública**

A audiência pública é uma reunião com a finalidade de estabelecer um diálogo entre a sociedade e a administração pública em geral, de

forma a promover a participação popular no processo de decisão sobre a determinado assunto público. Na audiência pública é criado um espaço de conversação para a apresentação de soluções para as questões apresentadas pela comunidade.

Acerca da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, a audiência pública é realizada logo após passado o prazo da consulta pública. Nesta audiência serão apresentados os resultados obtidos na consulta pública por meio da participação popular e dos estudos técnicos e posterior confirmação e validação do Produto Final do Plano.

A apresentação da versão final do Plano ocorrerá por meio de recursos audiovisuais. O evento será documentado através de atas e contará com uma lista de presença e registros fotográficos.

Os relatos de todos os eventos ocorridos, as listas de presença, atas, fotos, materiais de divulgação e materiais audiovisuais serão apresentados ao final da apresentação do Plano. Estes farão parte do produto final do Plano de Saneamento Básico que deve ser apresentado e aprovado pelo poder legislativo do município, após aprovação do grupo de acompanhamento técnico.

Para efetiva participação popular na audiência, o grupo de acompanhamento técnico e a Prefeitura Municipal serão responsáveis por realizar uma ampla divulgação da audiência de modo a atingir toda sociedade. Esta divulgação será realizada por meio de rádios e jornais locais, carros de som, cartazes e nos portais eletrônicos da prefeitura com no mínimo uma semana de antecedência.

A gestão municipal deverá se encarregar de proporcionar todas as condições necessárias para que haja uma efetiva participação popular, como por exemplo, disponibilizar transportes públicos para que a população de regiões afastadas possa comparecer à audiência.

Após validação da Versão Preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico, a versão final do Plano ficará disponível por meio de uma via impressa disponibilizada na prefeitura do município e nas páginas eletrônicas da Prefeitura Municipal e do SIGA-CEIVAP, conforme exposto nas Figuras 1 e 2.



Figura 1. Página eletrônica do SIGA-CEIVAP.  
 Fonte: Captura de tela (SIGA CEIVAP, 2019).



Figura 2. Página eletrônica da Prefeitura de Miracema/RJ.  
 Fonte: Captura de tela (Prefeitura de Miracema, 2019).

#### 2.3.4. Ouvidoria online

Além dos mecanismos citados acima, foi criado um canal de contato direto entre todos os envolvidos com a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e o grupo de acompanhamento técnico.

A comunicação ocorrerá por meio de correio eletrônico (e-mail: pmsbmiracema@gmail.com) a fim de que todos interessados possam colaborar na elaboração do Plano. Este canal servirá como suporte para que possam ser passadas ao grupo de acompanhamento todas as sugestões, críticas e opiniões da sociedade e dos envolvidos no plano de forma direta, visto que todos do grupo de acompanhamento terão acesso a este e-mail.

### **3. Especificações dos eventos do PCMS**

Todo os eventos do Plano de Comunicação e Mobilização Social que ocorrerão no município de Miracema, referentes à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, estão dispostos de forma resumida na Tabela 1, apresentada a seguir.

Tabela 1. Especificações dos eventos do PCMS de Miracema/RJ.

Eventos	Seminário 1	Seminário 2	Seminário 3	Consulta Pública	Audiência Pública
<b>Etapas</b>	Produto I Plano de Trabalho	Produto IV Diagnóstico do Município	Produto V Prognóstico	Produto VI Versão Preliminar do PMSB	Produto VI Versão Preliminar do PMSB
<b>Objetivos</b>	Apresentar uma breve introdução sobre o PMSB	Expor dados e informações levantados acerca do município	Apresentação dos planos, programas e ações desenvolvidos para o município	Realizar levantamento de propostas e opiniões da sociedade	Apresentação dos resultados da participação popular e dos estudos técnicos para a aprovação do Produto Final.
<b>Divulgação</b>	Rádio e portais eletrônicos da Prefeitura	Rádios e jornais locais, carros de som e nos portais eletrônicos da Prefeitura	Rádios e jornais locais, carros de som e nos portais eletrônicos da Prefeitura	Rádios e jornais locais, carros de som e nos portais eletrônicos da Prefeitura	Rádios e jornais locais, carros de som, cartazes e nos portais eletrônicos da Prefeitura
<b>Materiais e documentos necessários</b>	Lista de presença (modelo em anexo), registro fotográfico, equipamentos audiovisuais	Lista de presença (modelo em anexo), registro fotográfico, equipamentos audiovisuais, pasta, bloco de notas, caneta	Lista de presença (modelo em anexo), registro fotográfico, equipamentos audiovisuais, pasta, bloco de notas, caneta	Lista de presença (modelo em anexo), registro fotográfico, equipamentos audiovisuais, pasta, bloco de notas, caneta e questionário	Lista de presença (modelo em anexo), registro fotográfico, equipamentos audiovisuais, pasta, bloco de notas, caneta
<b>Local</b>	Centro Cultural Melchíades Cardoso - Centro	A ser definido pela equipe técnica	A ser definido pela equipe técnica	A ser definido pela equipe técnica	A ser definido pela equipe técnica
<b>Data e Hora</b>	10/09/2019 10:30h	A ser definida pela equipe técnica	A ser definida pela equipe técnica	A ser definida pela equipe técnica	A ser definida pela equipe técnica

Fonte: Elaborado pelos autores



## 4. Sistematização de informações

Todas as informações obtidas nos eventos do PCMS, como sugestões e críticas serão coletadas pelo grupo de acompanhamento técnico.

Após coletadas as informações, um relatório deverá ser formulado contendo dados como, número de participantes presente nos eventos, informações, críticas, opiniões e sugestões prestadas pelos participantes, além dos registros dos eventos tais como, atas, registros fotográficos, listas de presença e demais informações.

Antes de ser iniciado a elaboração de determinado produto, toda a sistematização das informações obtidas anteriormente deve ser finalizada, visto que as sugestões e propostas levantadas nos eventos de participação popular deverão ser incorporadas ao Plano.

## 5. Responsabilidades referentes à execução

O processo de mobilização social é uma responsabilidade conjunta entre os membros da equipe técnica (especialistas e estagiários da AGEVAP) e do grupo de acompanhamento municipal (profissionais envolvidos na elaboração do PMSB do município). Desta forma, os esforços de toda a equipe se articulam para a realização dos seminários, consultas e audiências públicas a serem realizadas. Por este motivo, faz-se necessária a definição dos responsáveis por cada uma das atividades relativas à mobilização social, o que é apresentado na Tabela 2.

Tabela 2. Meios, prazos e responsáveis pelas atividades previstas no PCMS do município.

<b>Atividades</b>	<b>Meios</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
<b>Convocações para os eventos</b>	Ofícios de convite, e-mails	10 dias antes do evento	Município
<b>Escolha do local de realização dos eventos</b>	Infraestrutura adequada para eventos	10 dias antes do evento	Município
<b>Elaboração do material de divulgação</b>	Texto a ser veiculado nos convites, cartazes, jornais e rádio	20 dias antes do evento	AGEVAP
<b>Divulgação dos eventos</b>	Jornal, rádio, site e redes sociais da Prefeitura	De 5 a 15 dias antes do evento	Município
<b>Disponibilização dos recursos materiais necessários</b>	Notebook, equipamentos audiovisuais, pasta, formulários e canetas	No dia do evento	Município
<b>Elaboração da apresentação</b>	Powerpoint		AGEVAP
<b>Apresentações</b>	Powerpoint		AGEVAP/Município
<b>Sistematização dos problemas apontados e das propostas levantadas nos eventos</b>	Planilhas	5 dias após o evento	AGEVAP
<b>Registro dos eventos</b>	Registros fotográficos e relatórios		AGEVAP/Município

Fonte: Elaborado pelos autores

## 5.1 Organização, funcionamento e estrutura necessária

A estrutura, funcionamento e organização das ações referentes à mobilização social serão sistematizadas seguindo a algumas especificações, abaixo apresentadas:

- A divulgação dos seminários e da audiência pública deverá ser feita através de todos os meios disponíveis (site da Prefeitura, redes sociais oficiais, jornal e rádio), com uma antecedência que possibilite a participação do maior número possível de atores sociais interessados;
- Os crachás deverão ser providenciados e disponibilizados em todos os eventos a serem realizados;
- Todas as atividades terão um horário programado para início e uma duração prevista, que deverá ser cumprida na medida do possível;
- Antes do início de cada evento, deverá ser disponibilizado o formulário para apresentação de propostas. Além disso, deverá ser apresentada uma lista de presença para inscrição dos presentes e feito o registro fotográfico de todas as reuniões;
- Deverá ser assegurada a celeridade no registro dos presentes nos eventos, através de uma logística adequada.
- Ficará a critério do município, caso julgue necessário, estimular a reflexão dos temas abordados nos eventos através de folhetos informativos;
- A população contará com um correio eletrônico para sanar eventuais dúvidas e oferecer sugestões à equipe técnica e ao grupo de acompanhamento responsável pela elaboração do plano;
- Para a realização da audiência pública, é necessário que compareçam, no mínimo, dez participantes. Caso esse número não seja atingido, ela deverá ser cancelada e remarcada uma nova data. Nesta segunda data,

mesmo que não compareçam dez participantes, a audiência poderá ser realizada normalmente.

Nos anexos seguintes, serão apresentados alguns modelos de documentos e materiais de divulgação dos eventos a serem realizados.

## 6. Referências bibliográficas

AGEVAP – Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Diretrizes para Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Resende, fevereiro de 2019

BRASIL. Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm)>. Acesso 2ª em: 27 set. 2019

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde. Termo de Referência para a Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico. Brasília/DF, 2012. Disponível em: <[http://www.funasa.gov.br/documents/20182/33144/2b\\_TR\\_PMSB\\_V2012.pdf/2c7aacad-5932-42cd-99d3-73c56788d730](http://www.funasa.gov.br/documents/20182/33144/2b_TR_PMSB_V2012.pdf/2c7aacad-5932-42cd-99d3-73c56788d730)>. Acesso em: 27 set. 2019

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde. Política e Plano Municipal de Saneamento Básico. Brasília/DF, 2014, 2ª edição. Disponível em: <[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_plano\\_municipal\\_saneamento\\_basico\\_2\\_ed.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_plano_municipal_saneamento_basico_2_ed.pdf)>. Acesso em: 22 set. 2019

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde. Termo de Referência para a Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico. Brasília/DF, 2018, 1ª edição. Disponível em: <<http://www.funasa.gov.br/documents/20182/23919/TR+PMSB+2018+Funasa+WEB.pdf/89aefa32-ee9a-4e96-924d-ad50f98b39c1>>. Acesso em: 22 set. 2019

MAFRA, R. L. M. Mobilização social e comunicação: por uma perspectiva relacional. Mediação, Belo Horizonte, v.11, n.10, jan./jun. de 2010. Download disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/mediacao/article/download/310/307>>. Acesso em: 20 set. 2019

PÓLIS – Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais. Controle social das políticas públicas. São Paulo/SP, agosto/08. Download disponível em: <<http://www.polis.org.br/uploads/1058/1058.pdf>>. Acesso em: 21 set. 2019.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. Audiências públicas realizadas. Brasília/DF. Disponível em: <<http://www.transparencia.mpf.mp.br/conteudo/atividade-fim/audiencias-publicas>>. Acesso em: 18 set. 2019

## 7. Anexos

### 7.1 Modelo de convite



## 7.2 Modelo de crachá



### 7.3 Modelo de lista de presença para os eventos



Plano Municipal de Saneamento Básico Miracema



#### LISTA DE PRESENÇA

Evento:

Local:

Data: \_\_/\_\_/\_\_

Hora:

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	EMAIL



## 7.4 Modelo de formulário para preenchimento de propostas (página 1)



AGEVAP  
AGÊNCIA DE GESTÃO DE SANEAMENTO

Plano Municipal de Saneamento Básico Miracema



### FORMULÁRIO SEMINÁRIO X

xx/xx/xxxx

01) Instituição:

- Prefeitura Do município
- Sociedade Civil
- Organizações econômicas
- Organizações sociais
- Universidades/ Escolas
- Outros

02) Idade: \_\_\_\_\_

03) Escolaridade: \_\_\_\_\_

04) Profissão: \_\_\_\_\_

05) Bairro Residencial: \_\_\_\_\_

06) Em sua residência há abastecimento de água potável? Em caso negativo, como é feito o abastecimento

- Sim    Não    Não Sei Informar

\_\_\_\_\_

07) Como você classifica a qualidade da água potável de sua residência?

- Boa    Moderada    Ruim

## 7.4 Modelo de formulário para preenchimento de propostas (página 2)



Plano Municipal de Saneamento Básico Miracema



08) Há casos de falta de água em sua residência? Em caso afirmativo, com qual frequência

Sim  Não  Não Sei Informar

---

09) Em sua residência há rede coletora de esgoto sanitário? Em caso negativo, como é feita a destinação final do esgoto

Sim  Não  Não Sei Informar

---

10) Em sua cidade há lançamento de esgoto sanitário diretamente nos rios e córregos?

Sim  Não  Não Sei Informar

---

11) Em sua residência há coleta dos resíduos sólidos "lixo"? Em caso negativo, como é feita a destinação final dos resíduos

Sim  Não  Não Sei Informar

---

12) Em caso afirmativo na pergunta anterior, com que frequência é realizada a coleta?

Diariamente  
 Semanalmente  
 2 dias na semana  
 3 dias na semana  
 Não sei informar

## 7.4 Modelo de formulário para preenchimento de propostas (página 3)



AGEVAP  
AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO



Plano Municipal de Saneamento Básico Miracema



13) Em sua cidade há lançamento de resíduos sólidos em locais inadequados (terrenos baldios, margens de rios ...)? Em caso afirmativo, quais são os locais observados

Sim    Não    Não Sei Informar

---

14) Em sua cidade há locais com problemas de alagamento? Em caso afirmativo, qual (is) o(s) local (is)

Sim    Não    Não Sei Informar

---

15) Deixe aqui, suas críticas, opiniões e/ou sugestões acerca da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Miracema

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

A Prefeitura de Miracema, em parceria com a AGEVAP, agradecem pela participação!

## 7.5 Modelo de formulário de satisfação (para a versão preliminar do PMSB)



Plano Municipal de Saneamento Básico Miracema



### FORMULÁRIO DE SATISFAÇÃO (VERSÃO PRELIMINAR DO PMSB)

01) Como você classificaria a versão preliminar do Plano Municipal de Saneamento Básico do município?

- Ótima
- Boa
- Razoável
- Ruim
- Péssima

02) Em sua opinião, o documento em questão deixou de contemplar algum aspecto importante quanto à oferta de serviços de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e limpeza urbana)? Se sim, justifique no espaço abaixo.

- Sim
- Não

---

---

---

---

03) Nas linhas abaixo, há um espaço destinado a críticas e sugestões acerca do Plano Municipal de Saneamento Básico de Miracema. Preencha se julgar necessário.

---

---

---

---

---

## 7.6 Modelo de ofício de convite



Plano Municipal de Saneamento Básico Miracema



Of. n° xxxx/2019

Miracema, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019

Assunto: Convite para o X° Seminário do PMSB

Prezado senhor xxxxxxx,

A Prefeitura de Miracema, em parceria com a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), está em processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Miracema, de modo a promover o planejamento na área do saneamento básico do município. Para que o projeto seja realizado da forma mais eficiente possível e, julgando que a participação da população é de suma importância no processo, viemos, por meio deste ofício, convidá-lo a participar do X° SEMINÁRIO do PMSB. Ele será realizado no dia xx de xxxxxxx de 2019 às xx horas na Rua xxxxxxx, n° xx, com a finalidade de xxxxxx.

Sua participação é muito importante para a construção do Plano.

Atenciosamente,

---

CLÓVIS TOSTES DE BARROS  
Prefeito Municipal de Miracema

## 7.7 Modelo de edital de convocação para audiência pública



Plano Municipal de Saneamento Básico Miracema



### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Edital de Convocação para a 1ª Audiência Pública referente ao Plano Municipal de Saneamento Básico de Miracema

Atendendo ao disposto na Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, o Prefeito do Município, Sr. Clóvis Tostes de Barros, convoca a população e os representantes comunitários dos diversos segmentos da sociedade municipal para participarem da 1ª Audiência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico.

O evento terá, como objetivos:

- 1) Garantir à sociedade as informações necessárias e a participação no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico, em conformidade com o que preconiza a Lei Federal nº 11.445/2007;
- 2) Promover, incentivar e sensibilizar a participação da população nas apresentações acerca da temática do saneamento básico e suas implicações;
- 3) Apresentar as propostas levantadas pelos munícipes acerca do Plano Municipal de Saneamento Básico de Miracema.

Local:

Endereço:

Data:

Horário:

Miracema, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019

---

CLOVIS TOSTES DE BARROS  
Prefeito Municipal de Miracema

Projeto elaborado pela AGEVAP e financiado pelo CEIVAP

**PMSB**

Plano Municipal de Saneamento Básico



[www.ceivap.org.br](http://www.ceivap.org.br)